

# Fogos no Gerês punidos com pena suspensa

Tribunal de Braga teve em conta arrependimento demonstrado por homem de Vieira do Minho e obrigou-o a consultar psiquiatra

Joaquim Gomes  
justica@jn.pt

**SENTENÇA** O Tribunal de Braga condenou a uma pena de cinco anos de prisão, suspensa por igual período, o homem de 33 anos que ateou três fogos florestais na zona da Albufeira da Caniçada, no Gerês. Os crimes afetaram, na noite de 4 para 5 de julho de 2025, áreas dos concelhos de Vieira do Minho e Terras de Bouro, ambas limítrofes ao Parque Nacional da Peneda-Gerês.

A pena foi suspensa, tendo em conta a ausência de antecedentes criminais do arguido, a confissão parcial dos factos e o arrependimento demonstrado. Segundo concluiu o tribunal, no final de abril, o arguido, natural e residente em Vieira do Minho, "interiorizou a culpa".

Na noite dos factos, o arguido terá discutido com a mulher, tendo ingerido muito vinho. A seguir, foi a um bar e continuou a beber com um amigo. Ao sair, o



**Populares atacam fogos antes da chegada dos bombeiros**

arguido, que também tomava antidepressivos e calmantes, usou um isqueiro para atear fogos, na freguesia da Caniçada (Vieira do Minho) e nos lugares de Vilarinho e Vilar-a-Monte, em Valdossende (Terras de Bouro).

Após ter sido detetado por populares em Valdossende, fugiu numa carrinha Audi A4, acabando por

ser identificado pela GNR e, mais tarde, detido pela Polícia Judiciária de Braga.

**NÃO PODE USAR ISQUEIRO** A suspensão da pena foi condicionada à frequência de consultas de psicologia e psiquiatria, para prevenir eventuais surtos psicóticos que possam levar à reincidência. O tribunal impôs uma medida preventiva singular, proibindo o arguido de transportar isqueiros, fósforos ou qualquer dispositivo de ignição, sempre que sair de casa, nas estações de primavera, verão e outono.

O advogado de defesa, Germano de Vasconcelos, já tinha conseguido que o arguido aguardasse o julgamento em prisão domiciliária, invocando a inexistência de perigo de reincidência no crime.

Os fogos não afetaram grandes áreas, pois foram ateados perto de casas, e os moradores atacaram os mesmos, ainda antes de chegarem os bombeiros. ●

## PJ trava nove traficantes de rede da Margem Sul

Haxixe, cocaína e MDMA apreendidos em buscas



Grupo traficava todo o tipo de drogas

**RODA VIVA** Nove membros de uma organização criminosa que se dedicava ao tráfico de droga na Margem Sul do Tejo foram detidos pela Polícia Judiciária (PJ) na terça-feira. A Operação Roda Viva envolveu a realização de 43 buscas, que permitiram a apreensão de haxixe, cocaína, MDMA e heroína.

Em comunicado, a PJ refere que os detidos têm entre 26 e 64 anos e, nalguns casos, "antecedentes criminais". Seis deles "foram detidos em flagrante delito e um fora de flagrante delito por fortes suspeitas da prática do crime de tráfico de estupefacientes". Outros dois foram

detidos por posse de arma proibida, havendo ainda sete pessoas que, apesar de não terem sido detidas, foram constituídas arguidas.

**FORÇA AÉREA AJUDOU** A investigação teve início em 2024 e permitiu sinalizar "uma organização criminosa que se dedicava, de forma reiterada, ao tráfico de produto estupefaciente na área da Margem Sul do Tejo". Segundo o JN apurou, os suspeitos abasteciam de todo o tipo de drogas muitos dos traficantes de rua que atuam na Grande Lisboa.

A PJ contou com a ajuda da Força Aérea e de equipas cinotécnicas da PSP. ●

## A FECHAR

**Reformado que disparou contra guardas foi detido após alta hospitalar**

**VISEU** Um reformado de 70 anos foi detido por inspetores da Polícia Judiciária, assim que recebeu alta hospitalar, na sequência de um confronto com a GNR, a 21 de abril, em Viseu. Considerado problemático pelos vizinhos, o homem disparou vários tiros de caçadeira contra dois militares, que tentavam fazer uma busca no seu domicílio. Feriu-os a eles, mas também acabou por ficar ferido. É suspeito de dois homicídios tentados e vai ser ouvido por um juiz de instrução criminal, tendo em vista a aplicação de medidas de coação.

**Homem apanhado com seis trotinetes furtadas fica em prisão preventiva**

**AVEIRO** Um homem detido por suspeita do furto de várias trotinetes em Aveiro vai aguardar o desenrolar do processo em prisão preventiva, informou, ontem, fonte da PSP. Com de 36 anos, foi detido, no domingo, em flagrante delito, após o furto de uma trotinete nas imediações da estação ferroviária de Aveiro. No momento da detenção, segundo a PSP, foram apreendidas as ferramentas utilizadas no crime e a trotinete elétrica que acabara de ser subtraída, além de outras cinco que, alegadamente, também tinham sido roubadas.

**Menor fugido de instituição e dois adultos detidos por ocupação de casa devoluta**

**LISBOA** A PSP deteve três pessoas, com idades entre os 16 e os 38 anos, por introdução em local vedado ao público e ocupação ilegal de habitação, na freguesia de Alvalade, em Lisboa. O menor estava fugido de uma instituição e foi devolvido. Os dois adultos ficaram detidos por não terem residência e anteciparem que não iriam comparecer em tribunal. O alerta foi dado pelos proprietários, que, ao chegarem ao local, se aperceberam de que o cadeado do portão que dava acesso à propriedade havia sido arrombado. Depois, detetaram que uma persiana tinha sido danificada e um vidro fora partido para possibilitar o acesso ao interior da habitação.

PUBLICIDADE



### ELEIÇÃO DO PRESIDENTE DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA

Nos termos do disposto pelo artigo 86.º do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES), aprovado pela Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, do artigo 30.º, n.º 2 dos Estatutos do Instituto Politécnico de Leiria, e do artigo 6.º do Regulamento de Eleição do Presidente do Instituto Politécnico de Leiria, aprovado a 10 de fevereiro de 2026 pelo Conselho Geral do Instituto Politécnico de Leiria, torna público que, de 14 de maio a 20 de julho de 2026, se encontra aberto o prazo para apresentação de candidaturas à eleição do Presidente do Instituto Politécnico de Leiria.

O processo e o calendário eleitoral encontram-se regulados no Regulamento de Eleição do Presidente do Instituto Politécnico de Leiria, disponível para consulta em [www.ipleiria.pt](http://www.ipleiria.pt).

Leiria, 04 de maio de 2026.

O Presidente do Conselho Geral do Instituto Politécnico de Leiria Professor Doutor José Afonso Moreno Bulas Cruz